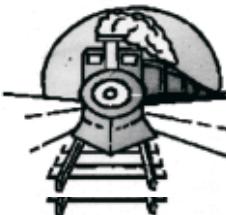


Unidade Ferroviária



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS E METROVIÁRIOS DA BAHIA E SERGIPE FILIADO A FITF/CNTTL/CUT ANO XXXI Nº 804/DEZ/2021

EDITORIAL

No hemisfério norte, nas férias de verão eclodiu uma onda de mobilizações espontâneas contra o chamado "passe sanitário" em vários países - França, Itália, Alemanha, Guadalupe etc., iniciadas à margem das organizações.

No Brasil, uma crise de dominação se aprofunda. A insatisfação social existe, há 15 milhões desempregados e mais 30 milhões subempregados, há a carestia e a fome, além do peso da pandemia. Mas o agronegócio está fazendo sucesso, os grandes bancos tiveram mais de 60% de lucros no semestre, e a indústria e os serviços lucram com a redução do custo do trabalho e a uberização.

Para os mais ricos a vida vai bem, enquanto 72% dos reajustes salariais foram menores do que a inflação. O agronegócio vai de vento em popa, enquanto 116 milhões de brasileiros estão em insegurança alimentar. As grandes empresas, contam com o apoio da maioria da Câmara para avançar nos ataques aos direitos trabalhistas, como a Medida Provisória 1045, em votação no Congresso.

E o capital especulativo se delicia com a pauta privatista que está entregando tudo. Sua política, bem protegida por grandes empresários e banqueiros - como fica patente no manifesto lançado em defesa das eleições de 2022 e nas declarações de seus patrocinadores - continua penalizando o povo.

A cada dia mais famílias trabalhadoras vão morar nas ruas porque não podem pagar aluguel. A cada dia mais e mais famílias, com redução de salário e emprego e a alta inflação, vêm minguar a comida na mesa. A cada dia a juventude vê menos perspectiva de um futuro digno. Pesquisa recente mostra que 47% dos jovens de 15 a 29 anos deixariam o país, se pudessem. A cada dia aumenta a violência contra as mulheres - já castigadas, maioria das vítimas da crise econômica e sanitária. A cada dia, a população negra, a maioria da população brasileira, também a mais vitimada pela pandemia, sofre com o desemprego e o genocídio promovido pelas forças policiais.



Dados recentes mostram que o número de pessoas que possuem renda do trabalho caiu ao menor nível dos últimos 10 anos. A inflação segue solta, a fome se alastrá e cada vez mais famílias juntam-se embaixo de viadutos porque não podem pagar aluguéis.

Os jovens, filhos das camadas oprimidas, sofrem a maior taxa de desemprego e têm cada vez menos direito à educação básica, enquanto o governo faz lambança no ENEM e o ensino superior vira algo inalcançável.

Já, no andar de cima... vai tudo bem, obrigado!

Os patrões são beneficiados com a exoneração da folha de pagamento, aprovada no Congresso. Por falar em Congresso. Enquanto o povo negro é assassinado à luz do dia, e nada acontece, nas trevas do Congresso os parlamentares se lambuzam nas emendas bilionárias e nada acontece. Lira vai ganhar mais um pedido de impeachment para sentar em cima. E nada acontece.

Por estas e outras, o governo segue e o povo sofre.

Motivos para lutar pelo fim deste martírio a que o país foi submetido não faltam.

Quem está com a barriga roncando de fome e as panelas vazias. Quem está vendendo o bolso minguar, sem poder pagar as contas e comprar alimentos. Quem está indo para debaixo das pontes e viadutos. Quem está vendendo seu direito à educação virar poeira, quem está vendendo seus direitos trabalhistas serem moídos, estes precisam de confiança para lutar.

E a pauta segue sendo dada por um governo que promove todo este sofrimento!

É hora de entrar com tudo na mobilização pela pauta que diz respeito ao emprego, ao salário, aos direitos, à saúde, à comida e à moradia do povo trabalhador.

A pauta dos trabalhadores é que pode levantar a voz para deter Bolsonaro, seus generais e tanques. E cabem às organizações que pretendem falar em seu nome, os partidos e sindicatos, organizá-la.



Com a pauta dos trabalhadores, e seus métodos de luta, é fortalecer a resistência e não abandonar as ruas.

Lutar, integrando mobilizações locais, como o combate à Reforma Administrativa (PEC 32). E discutir, com o ciclo de debates em curso sobre a crise das instituições e a Constituinte, e pelo fim deste governo, e que o povo seja capaz de tomar as rédeas nas mãos e livrar-se dos

torniquetes que esmagam a nação.

Assim, relembrado um pouco da história, os sindicatos nasceram, a princípio, de esforços espontâneos dos operários que buscavam suprimir, ou ao menos restringir, a competição, para arrancar condições de trabalho contratuais que os elevassem pelo menos acima da condição de escravos. Por isso, seu objetivo imediato se limitou às reivindicações diárias, aos meios para se defender dos incessantes abusos do capital, em resumo, às questões de salário e tempo de trabalho. Essa atividade dos sindicatos não só é legítima, senão também necessária.

Portanto, os sindicatos são indispensáveis na guerra de escaramuças cotidianas entre o capital e o trabalho, e são ainda mais importantes como estruturas organizadas para apressar a abolição do sistema assalariado.

Exige-se dos sindicatos que cumpram um papel de lutar contra processo de pauperização das massas trabalhadoras.

Em meio a esta difícil situação, o **SINDIFERRO**, enquanto organização sindical independente recepciona os novos companheiros metroferroviários da **Metrogreen Skyrail** para discutir e lutar pelas reivindicações da classe trabalhadora, e em especial, a categoria dos metroferroviários.

CAMPANHA SALARIAL 2022/2023 CCR METRÔ BAHIA

DE CABEÇA ERGUIDA, UNIDOS E MOBILIZADOS



Os desafios serão imensos e a luta começa agora. Os trabalhadores devem se mobilizar para uma nova campanha salarial e lutar com todas as forças, para que no final da negociação, se tenha conseguido uma proposta final decente e que atenda as reivindicações da categoria.

É necessário estar atento às movimentações do processo negocial e não ter dúvida que os representantes legítimos dos trabalhadores, o **SINDIFERRO** e sua direção, estarão, mais uma vez, dedicando e lutando para que se tenha um resultado satisfatório.

As dificuldades serão imensas, porém, temos condições objetivas de superá-las, com reconhecimento, unidade e determinação dos Metroviários.

Vamos, a partir das Assembleias Gerais Ordinárias de aprovação da Pauta de Reivindicações 2022/2023, que ocorrerão nos dias 21, 22 e 23/12/2021, em todos os setores da Companhia, conforme Edital abaixo, que foi publicado no jornal A Tarde do Estado da Bahia, dar início às preparações das negociações.

Nossa data-base é 1º de março. No dia 30 de dezembro de 2021 estaremos protocolizando a Pauta, isto é, 60 (sessenta) dias antes do prazo, para que a empresa tenha tempo suficiente para analisar e apresentar uma contraproposta.

Como em todas as campanhas salariais, de cabeça erguida e unidos, será um marco decisivo para fortalecer os negociadores nas mesas de debates. Unidos seremos mais fortes!



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES FERROVIÁRIO E METROVIÁRIO DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE - SINDIFERRO, com sede a Rua do Imperador, 353, Mares, Salvador - Bahia, mediante Artigos 28º, 80º e 81º, e conforme o previsto no artigo 611 e seguintes da CLT convoca a categoria metroviária da **Concessionária CCR Metrô Bahia**, para participar das **Assembleias Gerais Ordinárias** a serem realizadas nos dias **21, 22 e 23 de dezembro de 2021**, nos locais de trabalho (centro de operação e tráfegos, estações, escritórios, postos de manutenção, terminais, etc.), em primeira convocação às 06h00min, 11h00min e 18h00min, e em segunda e última convocação nos horários das 06h30min, 11h30min e 18h30min, e, na sede “Diógenes Alves”, sito a Rua do Imperador nº 353, Mares, nesta capital, às 09h00min em primeira convocação e às 09h30min, em segunda e última convocação, para apreciação e deliberação da seguinte ordem do dia: **1) Discussão e Aprovação da Pauta de Reivindicações 2022/2023 que abrange os empregados da empresa CCR Metrô Bahia; 2) Manter a Assembleia em caráter permanente para conhecimento da posição da empresa CCR Metrô Bahia, bem como, do andamento das negociações, a fim de serem tomadas as deliberações que se fizerem necessárias; 3) Outorgar poderes à direção do Sindicato para discutir, negociar, assinar Acordo Coletivo de Trabalho e propor a instauração de Dissídio Coletivo de Trabalho; 4) Discutir e deliberar sobre a Contribuição Assistencial a ser cobrada de todos os membros da categoria; 5) Decidir sobre a deflagração ou não de movimento grevista nos termos do disposto na Lei nº 7.783/89 (Lei de Greve); 6) Autorizar o ajuizamento de ações, sobre o instituto da Substituição Processual, em favor dos trabalhadores da ativa.**

Salvador, 06 de dezembro de 2021

PAULINO RODRIGUES DE MOURA

COORDENADOR GERAL

CAMPANHA SALARIAL 2022/2023

SINDIFERRO E METROGREEN SKYRAIL CONCESSIONÁRIA DA BAHIA S.A. (SKYRAIL BAHIA) EM PROCESSO NEGOCIAL

de mudança no transporte sobre trilhos de passageiros do subúrbio de Salvador, através do VLT/Monotrilho, que terá 23 Estações e uma extensão de 24 Km. Tem com traçado de Salvador a Ilha de São João, em Simões Filho, com perspectiva de chegar à estação Acesso Norte, da CCR Metrô Bahia. Há uma previsão de transportar por dia cerca de 170 mil usuários.

A construção é semelhante à do Metrô de Salvador, isto é, por meio da PPP – Parceria Público Privada, cujo Contrato de Concessão nº 01/2019, celebrado em fevereiro de 2019, após licitação realizada pelo Governo do Estado da Bahia.

A Metrogreen Skyrail Concessionária da Bahia (Skyrail Bahia) irá implantar, operar e manter o VLT/Monotrilho do Subúrbio de Salvador, sistema movido a propulsão elétrica, que não faz emissão de agentes poluentes que prejudicam o meio ambiente.

A mobilidade urbana sustentável é uma realidade em nossa cidade.

É importante dizer, que a direção da empresa, representada pela sua Gerente de Recursos Humanos e Jurídico, Sr.^a **Gabriela Salomão Masetto**, desde que se instalou, manteve contato com a direção do **SINDIFERRO**, segue comunicando as demandas dos trabalhadores da empresa, como as eleições da CIPA, numa demonstração de respeito a entidade sindical, visto que, não houve a necessidade de se buscar na Justiça o direito de representar os novos trabalhadores (as).

Realizamos a primeira reunião no dia 10/06/21, de forma virtual, em virtude da pandemia do coronavírus, e tratamos de alguns pontos, como por exemplo, a data-base da categoria, que houve acordo para o **dia 1º de março** e data comemorativa da categoria que será **30 de abril**.

Estamos realizando no dia 20 de dezembro de 2021, Assembleias Gerais Ordinárias, setoriais, para aprovação da Pauta de Reivindicações 2022/2023, que será protocolizada no dia 30/12/2021 na Companhia.

O **SINDIFERRO** aguarda as manifestações de pedidos dos metroferroviários para elaboração da referida pauta, devendo ser encaminhada através do e-mail secretaria.geral@sindifero.org.br, por telefone (71) 3505-1263 ou diretamente na sede da entidade situado na **Rua do Imperador, nº 353, Mares, Salvador-BA, CEP 40445-030**.

Que, nesse ponto de partida, possamos conseguir um Acordo Coletivo de Trabalho que atenda aos interesses dos trabalhadores.

ACESSE NOSSAS NOTÍCIAS NO SITE: www.sindifero.org.br

EXPEDIENTE: Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Ferroviário e Metroviário dos Estados da Bahia e Sergipe – SINDIFERRO. CNPJ. 13.453.063/0001-45 Endereço Sede “Diógenes Alves”: Rua do Imperador, nº 353 – Mares – CEP 40.445-030 – Salvador-BA. Telefones (71) 3505-1263 / 3313-1263 – E-mail: secretaria.geral@sindifero.org.br Site: www.sindifero.org.br – Fundado em 21 de dezembro de 1983 – Todas as matérias publicadas são de inteira responsabilidade da Diretoria Executiva Colegiada. Conselho Editorial: Guilhermano da Silva Filho, Paulino Rodrigues de Moura, Manoel Cunha Filho e Cloves dos Santos Gomes . Jornalista Responsável: Rodolfo Ribeiro DRT/BA – 3452. Delegacias Sindicais: Sede “Ari Vicente”, Rua Treze de Maio, nº 30. Centro – Iacu-BA, CEP 48680-000 – Tel: (75) 3325-2154. Rua Antônio Pinheiro Canguçu, nº 293, Brumado-BA , CEP 46.100-000 – Tel: (77) 3441-9485. Sede “Rafael Martinelli”, Praça Aristides Maltez, nº 42, Centro, Alagoinhas-BA, CEP 48091-490 – Tel: (75) 3422-1280. Sede “Dr. Rogério Ataíde”, Rua Operário da Leste, nº 359, Centro, Senhor do Bonfim-BA – CEP 48.970-000 – Tel: (74) 3541-4310 – Praça Dr. João Pessoa, s/n, Clube dos Ferroviários – CEP 44.360-000, São Félix-BA. Praça Ranufo Prata, nº 7, Getúlio Vargas, CEP 49005-240, Aracaju-SE.

Tiragem:1400



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES FERROVIÁRIO E METROVIÁRIO DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE - SINDIFERRO, com sede a Rua do Imperador, 353, Mares, Salvador - Bahia, mediante Artigos 28º, 80º e 81º, e conforme o previsto no artigo 611 e seguintes da CLT convoca a categoria metroviária da **Metrogreen Skyrail Concessionária da Bahia S.A.**, para participar das **Assembleias Gerais Ordinárias** a serem realizadas nos dias **20 de dezembro de 2021**, nos locais de trabalho em primeira convocação às 08h30min, e em segunda e última convocação às 09h00min, para apreciação e deliberação da seguinte ordem do dia: **1) Discussão e Aprovação da Pauta de Reivindicações 2022/2023** que abrange os empregados da empresa **Metrogreen Skyrail Concessionária da Bahia S.A.**; **2) Manter a Assembleia em caráter permanente para conhecimento da posição da empresa Metrogreen Skyrail Concessionária da Bahia S.A.**, bem como, do andamento das negociações, a fim de serem tomadas as deliberações que se fizerem necessárias; **3) Outorgar poderes à direção do Sindicato para discutir, negociar, assinar Acordo Coletivo de Trabalho e propor a instauração de Dissídio Coletivo de Trabalho;** **4) Discutir e deliberar sobre a Contribuição Assistencial a ser cobrada de todos os membros da categoria;** **5) Decidir sobre a deflagração ou não de movimento grevista nos termos do disposto na Lei nº 7.783/89 (Lei de Greve);** **6) Autorizar o ajuizamento de ações, sobre o instituto da Substituição Processual, em favor dos trabalhadores da ativa.**

Salvador, 06 de dezembro de 2021

PAULINO RODRIGUES DE MOURA
COORDENADOR GERAL